



INSTITUTO FEDERAL  
CEARÁ

## **PRINCIPAIS ENCAMINHAMENTOS SOBRE ALUNO COM DEFICIÊNCIA**

**ALUNO:** Guilherme Régis de Lima

**CURSO/PERÍODO:** Engenharia Mecatrônica / 1º Período

### **CARACTERÍSTICAS A SEREM CONSIDERADAS:**

- ✓ O aluno apresenta TEA (Transtorno do Espectro Autista), deficiência mental e epilepsia.
- ✓ Ele apresenta momentos em que seu comportamento é visto como infantil para a idade que tem.
- ✓ O aluno demorou a sentar, andar e falar, porém a pediatra o clinicava alegando normalidade nesse quadro até os 05 (cinco) anos de idade, fazendo com que fosse diagnosticado tardiamente, apenas quando iniciou seus estudos.
- ✓ Aos 05 (cinco) anos recebeu diagnóstico de uma doença errada e, após 03 (três) meses ausente da escola, ao retornar a professora o humilhou em sala, falando na presença de todos que não sabia lidar com “doido” entre outros xingamentos. Com isso a mãe só veio matriculá-lo aos 06 (seis) anos em outra escola. Este fato o marcou bastante, trazendo quadros de ansiedade e rejeição à professores. Segundo a mãe ele já estava em processo de alfabetização, aprendendo a ler e escrever e após esse fato traumático ele não consegue mais, até hoje, fazer leituras e escritas.
- ✓ Aos 06 (seis) anos retornou aos estudos, porém, em outra escola. A professora percebeu que o aluno apresentava um comportamento que precisava ser investigado pela mãe, a mãe muito consciente buscou ajuda e, após longos 12 (doze) anos na fila de espera, o filho foi atendido e recebeu o diagnóstico.

- ✓ Ele foi atendido por diversos profissionais da saúde, como neurologista, fonoaudiólogo, psicólogo, psicopedagogo e terapeuta educacional.
- ✓ Foi acompanhado pelo Núcleo de Atendimento Pedagógico Especializado (NAPE) até a 3ª série do ensino médio.
- ✓ No ensino fundamental I ele não tinha diagnóstico, mas os professores souberam lidar da melhor forma possível, o aluno não foi reprovado em nenhuma disciplina e a mãe não soube dizer como o filho era avaliado.
- ✓ O ensino fundamental II foi em escola pública e os professores, mesmo sem diagnóstico, aconselharam a mãe a matriculá-lo também no Atendimento Educacional Especializado (AEE) em contra turno o que o ajudou bastante.
- ✓ Os professores encontraram como estratégia de avaliação separá-lo da turma e um profissional lia as avaliações. Se fosse interpretação de texto o aluno respondia e os professores apontava onde estava a resposta no texto para que ele pudesse copiar. Em redação ele responde de forma oral, o profissional escreve e depois o aluno copia o que respondeu. Nas exatas os professores liam as questões, explicavam o que queriam e o aluno respondia, por si só, os cálculos na folha de avaliação.
- ✓ Ele foi aprovado no ensino fundamental II sem repetir disciplina ou ano.
- ✓ Seu ensino médio foi feito também em escola pública e os professores seguiram as mesmas estratégias de avaliação adotadas no ensino fundamental II.
- ✓ Como o ensino médio coincidiu com o período de pandemia e aulas remotas, o aluno não tinha paciência e interesse nas aulas remotas, portanto mal via aulas em vídeo, mas respondia suas atividades e avaliações.
- ✓ A 3ª série do ensino médio foi presencial e o aluno retornou aos estudos, participando ativamente de todos os simulados, obteve destaque em redação, o que fez o professor dos simulados o escolher para ser tutor de um grupo de oito alunos com deficiência.
- ✓ Ele foi aprovado no ensino médio sem repetir disciplinas ou séries.
- ✓ Realizou o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) com ajuda de leitor e transcritor.
- ✓ O aluno teve a oportunidade de escolher alguns cursos, sua família o ajudou a conhecer um por um e ele mesmo ia descartando o que não era do seu interesse. Restou Engenharia Mecatrônica e Estatística como cursos do seu interesse.
- ✓ Às vezes ele acorda muito sonolento, devido às medicações, com isso a mãe tem medo que ele chegue tarde no IFCE e não seja mais aceito nesse dia.

- ✓ Pelo fato de não saber ler, escrever, ser bastante disperso e infantilizado a mãe tem insegurança em deixá-lo sair só aos lugares. Ele sempre vai acompanhado da mãe ou irmão.
- ✓ No que concerne ao quadro epiléptico, a mãe relata que o dele é deixá-lo paralisado, sem ação, algumas vezes o fez cair, mas sempre o mesmo padrão de inércia.
- ✓ Ele esquece o nome da mãe, os dias/meses da semana, horas, nome da rua onde mora, mesmo a mãe sempre reforçando ele não consegue memorizar coisas tidas como “comuns”.
- ✓ O aluno se expressa bem, se faz entender e é bastante questionador. Quando o conteúdo o interessa ele interage até entender e esclarecer suas dúvidas.
- ✓ A mãe demonstra ser bastante participativa na vida do filho, o incentivando a estudar e fazer atividades esportivas.
- ✓ Ele tem um sapo de pelúcia tido como o amuleto, protetor. Leva para todos os lugares para se sentir seguro, inclusive sala de aula. A mãe relata que ele conversa, desabafa, dorme com esse brinquedo desde que era criança. Ela já tentou uma “separação”, mas ele chegou a adoecer sentindo falta do seu brinquedo.

## **ENCAMINHAMENTOS:**

- ✓ Conhecer um pouco mais sobre o autismo, suas limitações e suas características ajudará a entender mais sobre os comportamentos do aluno em sala de aula.
- ✓ O aluno não sabe ler e nem escrever, sugere-se que as questões trabalhadas em sala não sejam extensas, permitam múltiplas escolhas, sejam orais ou qualquer outro meio que o professor ache interessante e não exija essa habilidade ainda não adquirida por ele, podendo, quando possível, ser em dupla.
- ✓ O aluno, a pedido da mãe, está incluso no programa “**Tutoria de pares**” que visa oportunizar um tutor aluno da licenciatura em Matemática para trabalhar com alunos que possuam alguma dificuldade nessa área.

- ✓ Caso seja necessário optar por avaliações escritas **que seja possível** enunciados e questionários curtos, que seja marcado em local à parte, pode ser aqui no NAPNE com marcação prévia de dia, horário e disponibilizar os conteúdos a serem avaliados, assim o NAPNE poderá contar com ajuda de um tutor para ler e transcrever suas avaliações **aqui na própria sala**. Caso seja essa opção, peço que nos envie o pedido e conteúdos via SEI e veremos a **disponibilidade do tutor que melhor atenda o horário do aluno**.
  
- ✓ Às vezes o aluno costuma deitar a cabeça em sua carteira escolar, mas, segundo a mãe, ele continua acompanhando a aula do professor. É um fato comum do aluno e de conhecimento da mãe.
  
- ✓ Sempre perguntar ao aluno se ele está entendendo o conteúdo trabalhado, se restou dúvidas, pois o mesmo relata dificuldade de comunicar suas dúvidas
  
- ✓ O aluno é carinhoso e gosta de abraçar todos, independentemente de conhecer. A mãe sugere que pode ser, de forma gentil, explicado sobre limites e privacidade e não ter preocupação em pedir distanciamento após o episódio, pois o aluno ainda tende a ter dificuldade entre seu limite e o do outro quando abraça.
  
- ✓ Como o aluno apresenta deficiência mental e, com isso, comportamentos infantilizados, sugerimos compreensão e gentileza quando for necessário chamar-lhe a atenção, pois ele já passou por momentos de muitos bullying em sala de aula devido ao seu comportamento.
  
- ✓ Por ora esses foram pontos observados, outros surgirão ao longo da jornada de estudos e vamos, juntos, retomar assim que surgirem.
  
- ✓ **O NAPNE sempre estará à disposição para quaisquer dúvidas e troca de ideias e informações.**

Fortaleza, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

---

**ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO**

---

**ASSINATURA DA COORDENAÇÃO DO NAPNE**